JUSTIFICATIVA DE INEXIGIBILIDADE DE CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO: 63.791/2018

PROJETO: "Surf"

OBJETO: A parceria tem por objeto o repasse de recursos financeiros de doação no valor de R$ 103.500,00 (centro e três mil e quinhentos reais), oriundos do FMIA (Fundo Municipal da Infância e Adolescência) criado através de Lei Federal 8.069/90 e Lei Municipal 3898/2012, para atendimento a 50 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos, através de oficinas de surfe.

JUSTIFICATIVA:

A Lei 13.019/2014 estabeleceu o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil - OSC, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos. A regulamentação desta lei foi efetivada pelo Governo Federal por meio do Decreto 8.726, de 27/04/2016.

Salvo em casos de dispensa, inexigibilidade e emendas parlamentares às leis orçamentárias anuais, o Chamamento Público é o procedimento preliminar destinado a selecionar organização da sociedade civil para firmar parceria por meio de termo de colaboração ou de fomento. No entanto, vale ressaltar que, a Lei 13.019/2014 respeitou a autonomia dos fundos específicos no que diz respeito à seleção das propostas e ao monitoramento e a avaliação, conforme previsto no art. 27, § 1º e art. 59, § 2º.

Não obstante tal fato, o próprio Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil prevê as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade de chamamento público com fundamento no inciso VI do Art. 30, alterado pela Lei 13.204 de 2015.

> *A administração pública poderá dispensar a realização do chamamento público: VI – no caso de atividades voltadas ou vinculadas a serviços de educação, saúde e assistência social, desde que executadas por organizações da sociedade civil previamente credenciadas pelo órgão gestor da respectiva política.*

No caso vertente, ratificou ainda o Decreto Federal 8.726/2016, em seu art. 8, §2º, art. 13, §3º e art. 49, §5º, a realização do Chamamento Público para celebração de parcerias executadas com recursos de fundos específicos, como o da criança e do adolescente, do idoso e de defesa de direitos difusos, poderá ser por meio dos respectivos conselhos gestores, responsáveis por sua gestão.

Ademais, o Decreto Municipal 2033, de 27/12/2017 estabeleceu em seu artigo 88, caput e art. 96, caput que o Chamamento Público para celebração de parcerias financiadas com recursos dos fundos específicos poderá ser realizado pelos respectivos conselhos gestores, respeitando as exigências legais, além de ter estabelecido o "certificado de autorização para captação de financeiros", com a finalidade de autorizar que a organização da sociedade civil regularmente inscrita no respectivo conselho gestor possa captar diretamente recursos para execução de atividade ou projeto em proposta previamente aprovada pelo respectivo conselho.

Assim de acordo com a especificidade da Lei 13.019/2014 quanto a inexigibilidade do chamamento público, ato respaldado polo Decreto Federal 8.726/2016, Decreto Municipal 2033/2017 e ainda Lei Municipal 3898/2012 em seus arts. 22, 26 e 27 § 1º e 2º – onde estabelece normas de captação e utilização de recursos provenientes do FMIA (Fundo Municipal da Infância e Adolescência) e considerando ainda as deliberações, através de resolução do CONCASE nº 013/2018, a ASSOCIAÇÃO LAR SEMENTE DO AMOR – REDE ALSA encontra-se devidamente regular para execução do Projeto "SURF"

A Formalização da parceria com a REDE ALSA segue as normas e procedimentos estabelecidos em Lei, possui capacidade técnica e operacional compatíveis com o objeto da parceria, dispondo de instalações, recursos humanos e condições de materiais adequados para o desenvolvimento das atividades previstas na parceria.

O Plano de Trabalho proposto pela referida organização da sociedade civil foi devidamente analisado e aprovado, conjuntamente, pelo gestor do FMIA (Fundo Municipal da Infância) e pelo técnico responsável da Proteção Social Básica.

Por fim, Julgo que o caso em apreço se coaduna à hipótese de inexigibilidade de chamamento público, prevista no artigo 30, inciso VI, da Lei Federal nº 13.019/2014 e nos artigos 88 e 96, caput do Decreto Municipal nº 2033/2017.

Nestes termos DECLARO A INEXIGIBILIDADE DO CHAMAMENTO PÚBLICO para firmar parceria, por meio de TERMO DE FOMENTO com a ASSOCIAÇÃO LAR SEMENTE DO AMOR – REDE ALSA tendo como objeto a transferência de recursos no valor de R$ 103.500,00 (centro e três mil e quinhentos reais), conforme Plano de Trabalho anexo, oriundos de recurso do Fundo Municipal da Infância e Juventude.

Publique-se de acordo com a legislação vigente.

Serra (ES), 10 de junho de 2019

Elcimara Rangel Loureiro Alicio
Secretária Municipal de Assistência Social